

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Políticas Educacionais

Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma: MS11004-00512

Código de Atividades: 114770

Professor/a: Rodrigo Manoel da Silva

EMENTA

Análise das políticas públicas de educação no Brasil, contextualizadas historicamente.

Estudo dos processos de regulação da educação, considerando a complexidade das relações que se estabelecem entre o global, o nacional, o regional e o local.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O seminário será desenvolvido em três módulos, articulados entre si, que tratarão dos seguintes temas:

- a) A globalização e o papel do Estado e das políticas públicas de educação;
- b) Os organismos internacionais e o traçado das políticas educacionais;
- c) A educação brasileira vista através dos textos legais e demais documentos de interesse temático, no contexto das políticas educacionais.

OBJETIVOS

1. Analisar o processo de globalização e o papel do Estado na definição das políticas educacionais brasileiras;
2. Identificar as orientações fornecidas pelos organismos internacionais para a definição e implementação das políticas internacionais, sobretudo a partir da década de 1990.
3. Analisar os principais textos legais brasileiros, bem como demais documentos de interesse temático, à luz das recentes políticas educacionais brasileiras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, Mário Luiz Neves de (Org.). Políticas públicas e educação: debates contemporâneos. Maringá: EDUEM, 2008.

BRZEZINSKI, Iria (Org.). LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

- Cadernos Cedes. Campinas: Centro de Estudos Educação e Sociedade, v. 29, n. 78, maio/ago. 2009.
- CARVALHO, Elma Júlia Gonçalves de. Reestruturação produtiva, reforma administrativa do estado e gestão da educação. Educação e Sociedade, Campinas, v. 30, n. 109, p. 1139-1166, set./dez. 2009.
- Educação & Sociedade: Políticas públicas de regulação: problemas e perspectivas da Educação Básica. São Paulo: Cortez; Campinas: Cedes, v. 26, n. 92, 2005.
- FARENZENA, Nalú. A política de financiamento da educação básica: rumos da legislação brasileira. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2006.
- FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Angela da S. (Org.). Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- MELO, Alessandro de. Educação básica e a formação profissional na visão dos empresários brasileiros. Educação e Sociedade, Campinas, v. 30, n. 108, p. 893-914, out. 2009.
- OLIVEIRA, Dalila Andrade. As políticas educacionais no governo Lula: rupturas e permanências. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 197-209, maio/ago. 2009.
- PERONI, Vera. Política educacional e papel do estado no Brasil dos anos 1990. São Paulo: Xamã, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DAVIES, Nicholas. Legislação educacional federal básica. São Paulo: Cortez, 2004.
- DUPAS, Gilberto. Atores e poderes na nova ordem global: assimetrias, instabilidades e imperativos de legitimação. São Paulo: Ed. UNESP, 2005.
- LIMA FILHO, Domingos Leite. Dimensões e limites da globalização. Petrópolis: Vozes, 2004.
- LIMA, Antonio Bosco de (Org.). Estado, políticas educativas e gestão compartilhada. São Paulo: Xamã, 2004.
- LIMA, Júlio César França; NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Org.). Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2006.
- OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). Gestão democrática da educação. Petrópolis: Vozes, 2005.
- SANTOS, Boaventura de Souza. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção questões da nossa época).
- SEVERINO, Antônio Joaquim; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). Políticas educacionais: o ensino nacional em questão. São Paulo: Papirus, 2003. (Série Cidade Educativa).
- TEODORO, Antonio. Globalização e educação: políticas educacionais e novos modos de governo. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2003. (Coleção Prospectiva, 9).
- ZOTTI, Solange Aparecida. Sociedade, educação e currículo no Brasil: dos jesuítas aos anos 1980. São Paulo: Autores Associados; Brasília/DF: Plano, 2004.

AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter diagnóstico e processual. Foram estabelecidos, como critérios de avaliação: a participação dos mestrandos nas atividades propostas para as aulas; a apresentação, em aula, de tema relacionado ao estudo realizado no seminário e a elaboração de um texto, de caráter monográfico, em que o tema da dissertação seja relacionado com os conteúdos desenvolvidos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Metodologia de Pesquisa

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 45h

Créditos: 3

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00513 Código da atividade: 114769

Requisitos de matrícula: apenas para alunos do PPG em Educação

Professor: Luciane Grazziotin

EMENTA

Estudo dos elementos constituintes de um projeto de pesquisa e de suas distintas formas de elaboração. Análise dos procedimentos metodológicos para coleta e tratamento de informações e sua aplicabilidade aos diferentes contextos investigativos. Reflexão sobre as relações entre a produção de conhecimento e o contexto educacional contemporâneo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tendências teórico-metodológicas da pesquisa em Educação. Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa. Revisão de literatura e construção do objeto de pesquisa. Possibilidades metodológicas na pesquisa em educação.

OBJETIVOS

- Examinar estudos referentes às tendências teórico-metodológicas da pesquisa em Educação, em âmbito nacional e internacional.
- Discutir os elementos constituintes de um projeto de investigação, apresentando as diferentes formas de sua elaboração;
- Contextualizar a revisão de literatura e suas relações com a construção do objeto de investigação, com a opção teórico-metodológica e com a análise e apresentação dos resultados.
- Refletir sobre o processo de elaboração da pesquisa em Educação no contexto acadêmico contemporâneo.

AVALIAÇÃO E METODOLOGIA

A disciplina será organizada no formato metodológico de seminário, mediante a leitura e a discussão de textos selecionados sobre as temáticas acima indicadas.

A avaliação será processual e contínua. Será considerada a participação dos acadêmicos nos espaços formativos, o acompanhamento sistemático da leitura e a apropriação das etapas de construção de um projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CORSETTI, Berenice. A análise documental no contexto da metodologia qualitativa: uma abordagem a partir da experiência de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unisinos. UNIrevista, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 32-46, 2006.
- COSTA, Marisa Vorraber. Velhos temas, novos problemas – a arte de perguntar em tempos pós-modernos. In: COSTA, Marisa V.; BUJES, Maria I. (Org.). Caminhos investigativos III: riscos e possibilidades de se pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. p. 13 a 22.
- DAL'IGNA, Maria Claudia. Grupo focal na pesquisa em educação: passo a passo. In: MAYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy, Alves. Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação. Belo Horizonte: Mazza edições, 2012. p. 197-218.
- GATTI, Bernardete A. Estudos quantitativos em educação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.1, p. 11-30, 2004.
- GRAZZIOTIN, Luciane. História da educação e história oral: possibilidades de pesquisa em acervos de memória. In: RODEGUERO, Carla; GRINBERG, Lúcia; FROTSCHER, Méri. História oral, práticas educacionais e interdisciplinaridade. São Leopoldo: OIKOS, 2016. p. 165 a 180.
- MAY, Tim. Pesquisa social: questões métodos e processos. Porto Alegre: Artemed, 2004.
- MILLS, Wright. Sobre o artesanato intelectual. In: MILLS, Wright. Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- SARMENTO, Manoel Jacinto. O estudo de caso etnográfico em educação. In: ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de; VILELA, Rita Amélia (Org.). Itinerários de pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 137-179.
- SCHMIDT, Maria Luisa Sandoval. Pesquisa participante: alteridade e comunidades interpretativas. Psicologia, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 11-41, 2006.
- SCHWENGBER, Maria Simone V. O uso das imagens como recurso metodológico. In: MAYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy, Alves. Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação. Belo Horizonte: Mazza edições, 2012. p. 263-280.
- ZAGO, Nadir. A entrevista e seu processo de construção; reflexões com base na experiência prática de pesquisa. In: ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de; VILELA, Rita Amélia (Org.). Itinerários de pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 287 a 309.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Neto. A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. 3. ed. Florianópolis: Ed. UFSC; São Paulo: Cortez, 2012.
- MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. Fontes visuais, cultura visual, história visual: balanço provisório, propostas cautelares. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 23, n. 45, p. 11-36, 2003.
- PIMENTEL, Alessandra. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. Cadernos de pesquisa, [S.l.], n. 114, p 179-195, 2001.
- PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). Fontes históricas. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

SILVA, Haíke Roselane Kleber da. Considerações e confusões em torno de história oral, história de vida e biografia. *MÉTIS: História & Cultura*, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 25-38, 2002.

ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de; VILELA, Rita Amélia (Org.). *Itinerários de pesquisa*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Seminário Temático II: Pensamiento pedagógico (des)colonial crítico e interculturalidad en América Latina.

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00547

Código da atividade: 114781_T26

Requisitos de matrícula: para alunos nível graduação, mestrado e doutorado.

Professores: Dr. Telmo Adams e Dra. Maria Julieta Abba

EMENTA

Examina temas atuais e ou de complexidade conceitual, relacionados ao processo de formação e às diferentes áreas do conhecimento que dão suporte às pesquisas em Educação. A caracterização será complementada a cada semestre de acordo com as competências e conteúdos selecionados.

CONTENIDO PROGRAMÁTICO

Estudio de conceptos a partir de autores que investigan la temática desde la óptica del Sur global; resignificación del pensamiento crítico en el contexto de la colonialidad; visiones de interculturalidad y la educación popular; contribución del ecofeminismo al proceso de descolonialidad y educación libertadora.

OBJETIVOS

Realizar un diálogo con autores latinoamericanos y caribenhos sobre las bases históricas, epistemológicas y ontológicas, desde la perspectiva descolonial crítica;

Oportunizar una apropiación de los conceptos de (des)colonialidad e interculturalidad crítica y su contribución para una pedagogía latinoamericana.

METODOLOGIA

Estudio de textos en lengua española, para contemplar la propuesta de internacionalización del Programa de Posgrado en Educación, realizando diálogos a partir de las comprensiones apropiadas por los estudiantes de maestría, doctorado y de las licenciaturas. Cada concepto contextualizado tendrá una elaboración individual de síntesis para finalizar con escritas colectivas sobre las ideas centrales de los autores y su relación con las temáticas de las líneas de investigación del Posgrado.

EVALUACION

Entrega de elaboración escrita derivada del Seminario para evaluación final - hasta el 30 de noviembre - texto de 5 a 10 pg. (Arial 12, espacio 1,5). En el caso de los alumnos, el alumno debe tener en cuenta que el alumno debe tener en cuenta que el alumno no es un alumno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRUZ RODRÍGUEZ, Edwin. Multiculturalismo e interculturalismo: una lectura comparada. Cuadernos Interculturales [en línea] 2013, 11. Disponible en: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=55228138003>>. Acceso en: 26/04/2018.

DUSSEL, Enrique. Filosofías del Sur: Descolonización y transmodernidad. 1ª. Imp. México: Editorial AKAL, 2015.

FALS BORDA, Orlando. El socialismo raizal y la Gran Colombia bolivariana. Investigación Acción Participativa. Investigación Acción Participativa Fundación Editorial el Perro y la Rana, 2008. Disponible en: <https://memberfiles.freewebs.com/80/35/84503580/documents/65.%20El%20socialismo%20raizal%20y%20La%20Gran%20Colombia%20Bolivariana%20-%20Orlando%20Fals%20Borda.PDF>. Acceso en: 29 jul. 2018.

LUGONES, María. Colonialidad y Género. Tabula Rasa. Bogotá - Colombia, No.9, jul.-dic. 2008, p. 73-101. Disponible en: <http://www.revistatabularasa.org/numero-9/05lugones.pdf>. Acceso en: 27 jul. 2018.

MARAÑÓN PIMENTEL, Boris (org.). Buen vivir y descolonialidad: crítica al desarrollo y la racionalidad instrumentales. – Primera edición. México: UNAM, Instituto de Investigaciones Económicas, 2014. Disponible en: < <https://docplayer.es/78514675-Buenvivir-y-descolonialidad-critica-al-desarrollo-y-la-racionalidad-instrumentales.html>>. Acceso en: 29 jul. 2018.

ORTIZ OCAÑA, Alexander; ARIAS, María Isabel; PEDROZO CONEDO, Zaira Esther. DECOLONIALIDAD DE LA EDUCACIÓN. Emergencia/urgencia de una pedagogía decolonial. Santa Marta, CO: Editorial Unimagdalena (Colección: Ciencias Sociales, Serie Educación y Pedagogía). Disponible en: <https://bit.ly/2K9B8By>. [Cap 3. Hacia una interculturalidad decolonial, p. 59]. Acceso en: 29 jul. 2018.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder y clasificación social. Contextualizaciones Latinoamericanas [En línea], Año nº. 5, jul-dic. 2011. Disponible en: <<http://revistascientificas.udg.mx/index.php/CL/article/view/2836/2574>>. Acceso en: 16 jun. 2018.

QUIJANO, Aníbal. De la Dependencia Histórico-Estructural a la Colonialidad/ Descolonialidad del Poder. In: LANDER, Edgardo. La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires: Clacso, 2014. (Colección Antologías del Pensamiento Social Latinoamericano y Caribeño). p. 122-151. Disponible en: <<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/clacso/sur-sur/20100708034410/lander.pdf>>. Acceso en: 29 jul. 2018.

QUIJANO, Aníbal. Cuestiones y horizontes: de la dependencia histórico-estructural a la colonialidad/descolonialidad del poder. Antología Esencial. Selección y prólogo de Danilo Assis Clímaco. - 1a ed. - Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2014. Disponible en: <<http://economiasolidarias.unmsm.edu.pe/sites/default/files/QUIJANO%20COPIILACIO.pdf>>. Acceso en: 29 jul. 2018.

QUIJANO, A. (Ed.) (2014). Descolonialidad y bien vivir. Un nuevo debate en América Latina. Universidad Ricardo Palma – Cátedra América Latina y la Colonialidad del Poder: Editorial Universitaria. Disponible en: <<http://www.polodemocratico.co/pdf/Anibal-Quijano2.pdf>> . Acceso en: 29 jul. 2018.

TUBINO, Fidel J. La interculturalidad crítica como proyecto ético-político. Encuentro continental de educadores agustinos, Lima, 24-28 de Enero, 2005. Disponible en: <<https://oala.villanova.edu/congresos/educacion/lima-ponen-02.html>>

TUBINO, Fidel J. Del interculturalismo funcional al interculturalismo crítico, 2012. http://red.pucp.edu.pe/wp-content/uploads/biblioteca/inter_funcional.pdf. Indicado como publicado: TUBINO, F. J.. Del interculturalismo funcional al interculturalismo crítico. En América para todos los americanos. Prácticas interculturales. 2009 (pp. 355 - 366). UNAM. Acceso en: 29 jul. 2018.

WALSH, Catherine. Pedagogías decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. Tomo II. Ecuador, Quito: ABYA YALA, 2017 (Serie Pensamiento decolonial). 560p. Disponible en: <<http://www.ceapedi.com.ar/imagenes/biblioteca/libreria/385.pdf> >

[Directamente de la editora: <<http://abyayala.org/Abyayala2016/producto/pedagogias-decoloniales-tomo-ii/>>]. Acceso en: 29 jul. 2018.

WALSH, Catherine. Entretejiendo lo pedagógico y lo decolonial: luchas, caminos y siembras de reflexión-acción para resistir, (re)existir y (re)vivir. Colombia: Editora Alter/nativas, 2017. Disponible en: <https://alternativas.osu.edu/assets/files/ebooks/WALSH%20final%20compacto.pdf>. Acceso: 02 out. 2017. Acceso en: 29 jul. 2018.

WALSH, Catherine. Interculturalidad y (de)colonialidad: perspectivas críticas y políticas. Visão Global, Joaçaba, v. 15, n. 1-2, jan./dez. 2012. p. 61-74. Disponible en: <http://editora.unoesc.edu.br/index.php/visaoglobal/article/view/3412>. Acceso en: 29 jul. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUSSEL, Enrique. Europa, Modernidad y Eurocentrismo. In: LANDER, Edgardo (Org.). La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005, p.24-33. Disponible en: <<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/clacso/sur-sur/20100708034410/lander.pdf>>. Acceso en: 29 jul. 2018.

BARBOSA, L. P. Los movimientos sociales como sujetos educativo-políticos. In: GÓMEZ S., Marcela.; CORENSTEIN Z., Martha. Reconfiguración de lo educativo en América Latina. Experiencias pedagógicas alternativas, 2013, p. 121-162. Disponible en: <<http://cidac.filo.uba.ar/sites/cidac.filo.uba.ar/files/revistas/adjuntos/UNIDAD%2014%20-%2014-01%20RECONFIGURACION-COMPLETO.pdf>>. Acceso en: 29 jul. 2018.

LINARES, José Gregório. Simón Rodríguez: Epistemología y proyecto político. In: MULINO, Alexandra (comp.). Lecturas disidentes. Recorrido y Memoria Venezolanas. Venezuela: Editorial Universidad Bolivariana de Venezuela. 2016, p. 130-158. Disponible en: <<http://publicaciones.ubv.edu.ve/index.php/func-startdown/288/>>. Acceso en: 4 nov. 2017.

- MARAÑÓN PIMENTEL, B. (coord.) 2014. Descolonialidad y cambio societal. Experiencias de solidaridad económica en América Latina. UNAM, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, México, D.F. 393 p.
- MIGNOLO, Walter D.. La idea de América Latina. La herida colonial y la opción decolonial. Traducción: Silvia Jawerbaum y Julieta Barba. Barcelona: Gedisa Editorial, 2007. Disponible en: <https://pt.scribd.com/doc/130753026/1-Walter-Mignolo-La-Idea-de-America-Latina-La-Herida-Colonial-y-La-Opcion-Decolonial>. Acceso en: 29 jul. 2018.
- MIGNOLO, Walter D.. Desobediencia epistémica. Retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Buenos Aires: Del Signo, 2010. Disponible en: <https://antropologiadeoutraforma.files.wordpress.com/2013/04/mignolo-walter-desobediencia-epistc3a9mica-buenos-aires-ediciones-del-signo-2010.pdf>. Acceso en: 29 jul. 2018.
- PUIGGRÓS, Adriana. De Simón Rodríguez a Paulo Freire. Educación para la integración iberoamericana. Buenos Aires: Colihue, 2010.
- QUIJANO, Aníbal. 2000. ¡Qué tal raza! Caracas, VoL 6, N° 1, 19/09/2000, ALAI – América Latina en Movimiento. Disponible en: <https://www.alainet.org/es/active/929>. Acceso en: 07.07.2018.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. Para descolonizar el Occidente. Más allá del pensamiento abismal. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO; Prometeo Libros, 2010. Disponible en: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/coedicion/perspectivas/boaventura.pdf>. Acceso en: 29 jul. 2018.
- SEGATO, Rita L. Aníbal Quijano y la perspectiva de la colonialidad del poder. In: QUIJANO, A. (Ed.) (2014). Des/colonialidad y bien vivir. Un nuevo debate en América Latina. Universidad Ricardo Palma – Cátedra América Latina y la Colonialidad del Poder: Editorial Universitaria. p. 34-71.
- STRECK, Danilo et al (Orgs). DICCIONARIO Paulo Freire. Traducción Patricia Helena Gudiño. Lima: CEAAL, 2015. Disponible en: <http://www.ts.ucr.ac.cr/binarios/libros/libros-000055.pdf>.
- WALSH, Catherine. Interculturalidad, Estado, Sociedad. Luchas (de)coloniales de nuestra época. Quito: Universidad Andina Simón Bolívar y Abya Yala, 2009. Disponible em: <http://clar.org/assets/interculturalidadestadosociedad.pdf>. Acceso em 18 jun. 2018.
- WALSH, Catherine. Pedagogías decoloniales. Prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. Tomo I. Quito, Ecuador: Ediciones Abya-Yala, 2013. Disponible en: <http://www.reduii.org/cii/sites/default/files/field/doc/Catherine%20Walsh%20-%20Pedagog%C3%ADas%20Decoloniales.pdf>. Acceso en: 29 jul. 2018.
- WALSH, Catherine. Interculturalidad, colonialidad y educación intercultural. In: VIAÑA, Jorge et al. Construyendo Interculturalidad Crítica. La Paz: Instituto Internacional de Integración del Convenio Andrés Bello, 2010. p. 75-96. Disponible en: <http://aulaintercultural.org/2010/12/14/interculturalidad-critica-y-educacion-intercultural/>. Acceso en: 29 jul. 2018.
- ZIBECHI, Raúl. Descolonizar el pensamiento crítico y las prácticas emancipatorias. Bogotá, Colombia: Ediciones desde abajo, 2015.
- ADAMS, Telmo. RESENHA Livro de Catherine Walsh. Pedagogías decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. Tomo I. Quito, Ecuador: Ediciones Abya-Yala, 2013. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 10, n. 2, p. 585-590, jul./dez. 2015. Disponível em:

<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/7096/4652> -

DOI:10.5212/PraxEduc.v.10i2.0015. Acceso en: 29 jul. 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Seminário Temático II: Educação, Neoliberalismo e Subjetividade

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Crédito: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00548

Código da atividade: 114781_T25

Requisitos de matrícula: para alunos nível mestrado e doutorado.

Professores: Alexandre Alves e Maura Corcini Lopes

EMENTA

Examina temas atuais e ou de complexidade conceitual, relacionados ao processo de formação e às diferentes áreas do conhecimento que dão suporte às pesquisas em Educação. A caracterização será complementada a cada semestre de acordo com o(s) objeto(s) de estudo. Poderá ser ministrado por docentes do quadro do PPGEduc da Unisinos e/ou docentes nacionais e internacionais convidados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Foucault, biopolítica e governamentalidade neoliberal;
- Novas racionalidades políticas e o sujeito empresário de si;
- Hannah Arendt, a ruptura da tradição e a crise na educação;
- O ideal de formação e a autonomia na universidade moderna: W. von Humboldt;
- A universidade contemporânea e o papel das humanidades: J. Derrida.
- Os imperativos da globalização neoliberal e a emergência da “sociedade de aprendizagem” (G. Biesta);
- Escola, pluralidade e democracia na pós-modernidade (Masschelein/Simons);
- Repensar a relação entre educação e emancipação: J. Rancière.

OBJETIVOS

O curso visa fornecer aos alunos ferramentas conceituais e teóricas para repensar as práticas educativas, a escola e a universidade face à emergência de novas racionalidades políticas e de novas formas de subjetivação. Refletir sobre as relações entre as práticas educativas, a sociedade democrática e modos de subjetivação, numa época de mudança político-social e crise de paradigmas, propicia visualizar, em sua singularidade, as novas constelações do poder e a possibilidade de novas formas de resistência e emancipação.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, discussões de texto em grupo.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada considerando a participação nas discussões em sala, os trabalhos escritos realizados no decorrer do curso e uma monografia baseada em tema a ser fornecido na última aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARENDDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 2014.

BIESTA, Gert. Para além da aprendizagem: educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

DERRIDA, Jacques. A universidade sem condição. São Paulo: Estação Liberdade, 2004.

FOUCAULT, Michel. O nascimento da biopolítica: curso no Collège de France (1978-1979). São Paulo: Martins Fontes, 2008.

HEIDERMAN, W.; WEINIGER, M. J. (Org.). Wilhelm von Humboldt: linguagem, literatura, Bildung. Florianópolis: Ed. UFSC, 2006.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. A pedagogia, a democracia e a escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

RANCIÈRE, Jacques. O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FABRIS, Elí T. Henn; KLEIN, Rejane R. (Org.). Inclusão e biopolítica. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

GADELHA COSTA, Sylvio. Biopolítica, governamentalidade e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

LAGASNERIE, Geoffroy de. A última lição de Michel Foucault: sobre o neoliberalismo, a teoria e a política. São Paulo: Três Estrelas, 2013.

MILLER, Peter; ROSE, Nikolas. Governando o presente: gerenciamento da vida econômica, social e pessoal. São Paulo: Paulus, 2012.

NUSSBAUM, Martha. Sem fins lucrativos: por que a democracia precisa das humanidades. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

PETERS, Michael. Governamentalidade neoliberal e educação. In: SILVA, Tomaz T. (Org.). O sujeito da educação: estudos foucaultianos. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 211-224.

SANDEL, Michael J. Contra a perfeição: ética na era da engenharia genética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

VEIGA-NETO, Alfredo. Gubernamentalidad neoliberal: implicaciones para la educacion.. Educación y Pedagogía, Medellín, v. 22, n. 58, p. 213-235, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Seminário Avançado: Estetização Pedagógica e Práticas Curriculares no Brasil

Semestre: 2018/1

Carga horária total: 45h -

Créditos: 03

Área temática: Educação

Número da turma: MS11004-00544

Código da disciplina: 116613_T02

Professor: Roberto Rafael Silva

EMENTA

Aprofundamento conceitual de temas emergentes no campo da educação em sua relação com diversas áreas de conhecimento, tais como as Ciências Sociais, a História, a Filosofia, entre outras que mobilizam o diálogo com a Educação.

OBJETIVOS

Apropriar-se de conceitos e discussões no campo da Educação. Posicionar-se sobre interpretações de temas emergentes no campo da educação. Fazer relações de seu tema de investigação com outras áreas de conhecimentos tais como; Ciências Sociais, História, Filosofia, entre outras, para a leitura, a interpretação e a problematização da educação contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos e temas contemporâneos em educação na relação com as diferentes áreas do conhecimento como as Ciências Sociais, a História, a Filosofia, entre outras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIPOVETSKY, Gilles. Da leveza: rumo a uma civilização sem peso. Barueri: Manole, 2016.

LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. A estetização do mundo: viver na era do capitalismo artista. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

NARODOWSKI, Mariano. Un mundo sin adultos: familia, escuela y medios frente a la desaparición de la autoridad de los mayores. Buenos Aires: Debate, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CLAPAREDE, Edouard. A escola sob medida. Rio de Janeiro: Fundo de cultura, 1973.

DEWEY, John. Democracia e educação: capítulos essenciais. São Paulo: Ática, 2007.

GRAMSCI, Antonio. Cadernos do cárcere. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. v. 2.

KILPATRICK, William. Educação para um civilização em mudança. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

LIPOVETSKY, Gilles. Os tempos hipermodernos. São Paulo: Barcarolla, 2004.

SILVA, Roberto R. D. Emocionalização, algoritmização e personalização dos itinerários formativos: como operam os dispositivos de customização curricular?. Currículo sem fronteiras, [S.l.], v. 17, p. 699-717, 2017.

SILVA, Roberto R. D. Estetização pedagógica, aprendizagens ativas e práticas curriculares no Brasil. Educação e Realidade, [S.l.], v. 43, p. 551-568, 2018.

AVALIAÇÃO

A avaliação apresenta caráter processual e diagnóstico. Inclui a participação dos alunos nas atividades propostas e culmina com a apresentação de um texto em que os estudantes elaboram um aprofundamento do seu tema de investigação.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Atividade Acadêmica: Leitura Dirigida II - Comum: Ensaio sobre a revolução no século XXI

Carga horária total: 30

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da Turma: MS11004-00549

Código da atividade: 114783_T05

Professor: Maura Lopes e Graciele Kraemer

EMENTA

Estudo de determinado autor ou temática de acordo com as demandas originadas nos projetos de pesquisa no Programa ou de questões emergentes no campo da educação.

COMPETÊNCIAS

Reconhecer a contribuição das leituras selecionadas para as pesquisas na área da educação. Ler e extrair das leituras de diferentes áreas do conhecimento, conceitos, dados, informações, metodologias e outras ferramentas para problematizar, complexificar, desenvolver e analisar o tema investigativo da sua pesquisa. Identificar, na relação com diferentes referências, os aportes necessários à construção de problemas investigativos que possibilitem trazer para a pesquisa inovação e qualidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo será definido de acordo com o número de créditos ofertados, o autor ou o tema selecionado para estudo.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a leitura integral das referências indicadas, participação nos encontros, análise crítica e uso adequado dos autores estudados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. Comum: ensaio sobre a revolução no século XXI. São Paulo: Boitempo, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. Uma alternativa ao neoliberalismo: entrevista. Tempo Social, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 275-316, 2015.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

LAVAL, Christian. A escola não é uma empresa. Londrina: Planta, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Leitura Dirigida II: ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA: GESTÃO, JUSTIÇA, IGUALDADE E EFICÁCIA

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00565

Código da atividade: 114783_T06

Requisitos de matrícula: para alunos nível mestrado e doutorado.

Professor: Flávia Obino Corrêa Werle

EMENTA

Estudo de determinado autor ou temática de acordo com as demandas originadas nos projetos de pesquisa no Programa ou de questões emergentes no campo da educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atividade acadêmica intensiva de leitura, problematização, rearticulação e compreensão de textos relacionada a autores da área, a experiências profissionais, a relatos de colegas. Temas principais: igualdade de oportunidades, de conhecimentos, de tratamento; direito a diferença; escola e herança familiar; democratização da escola; redução das desigualdades de êxito; tempo de ensino; heterogeneidade de turmas; escola e cooperação, escola e competição; comunidades escolares e participação dos alunos.

OBJETIVOS

1. Analisar as possibilidades de democratização das escolas e de práticas de igualdade de oportunidades e de igualdade de conhecimentos construindo um mapa conceitual compreensivo.
2. Cotejar o debate teórico com situações concretas de gestão de escola a partir do diálogo com situações de prática e relatos de experiência.

METODOLOGIA

A atividade tem como metodologia e foco processos de leitura acompanhados de análise, aprofundamento conceitual, fichamento, debates, processos de pesquisa e cotejo com situações concretas de escolas de educação básica.

Cronograma dos encontros presenciais:

Setembro: 26

Outubro: 10, 17, 24, 31

Novembro: 7, 14

Atividades em EAD: 3/10/2018

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a leitura integral da referência indicada (**), participação nos encontros presenciais, preparação e participação nos seminários, análise crítica e uso adequado dos autores estudados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABU-DUHOU, Ibtisam. Uma gestão mais autônoma das escolas. Brasília, DF: UNESCO: IIEP, 2002.

BARROSO, João (Org.). O estudo da escola. Portugal: Porto, 1996. 23 v. (Coleção Ciências da Educação).

BIESTA, Gert. Para além da aprendizagem: educação democrática para um futuro humano. Tradução de Rosaura Eichenberg. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

CRAHAY, Marcel. Poderá a escola ser justa e eficaz?: da igualdade de oportunidades à igualdade de conhecimentos. Lisboa: Instituto Piaget, 2002.

LESSARD, Claude; CARPENTIER, Anylène. Políticas educativas: a aplicação na prática. Petrópolis: Vozes, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUERRONDO, Inés. La escuela como organización inteligente. Buenos Aires: Troquel Educación, 2005.

AGUERRONDO, Inés; XIFRA, Susana. Cómo piensan las escuelas que innovan. 4. ed. Buenos Aires: Educación Papers Editores, 2006. (Trilogia La Escuela del Futuro).

ANTÚNEZ, Serafín. La acción directiva em las instituciones escolares: análisis y propuestas. Barcelona: Horsori, 2000. 30 v. (Coleção Cuadernos de Educación).

ARMSTRONG, Thomas. As melhores escolas: a prática educacional orientada pelo desenvolvimento humano. Tradução de Vinícius Duarte Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2008.

COLOMBO, Sonia Simões (Org.). Gestão educacional: uma nova visão. Porto Alegre: Artmed, 2004.

COSTA, Jorge A.; NETO-MENDES, António; VENTURA, Alexandre (Org.). Políticas e gestão local da educação: actas do III Simpósio sobre organização e gestão escolar. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2004.

COSTA, Jorge Adelino. Imagens organizacionais da escola. Porto: Edições ASA, 1996.

COSTA, Jorge Adelino. O projecto educativo da escola e as políticas educativas locais: discursos e práticas. 2. ed. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2003.

DA HORA, Dinair L.; SANTOS, Terezinha de Fátima A. M. dos (Org.). Práticas educativas e gestão educacional. São Paulo: Alínea, 2014.

GAIRÍN, Joaquín; ANTÚNEZ, Serafín (Ed.). Organizaciones educativas al servicio de la sociedade. Madrid: Wolter Kluwer España, 2008.

LIBÂNEO, José C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5. ed. rev. e amp. Goiânia: Alternativa, 2004.

LIMA, Licínio C. Administração escolar: estudos. Portugal: Porto, 2001. (Coleção Educação e Formação).

MAURIN, Eric. La nouvelle question scolaire: los bénéfices de la démocratisation. Paris: Seuil,2007.

MURILLO, F. Javier et al. A qualificação da escola: um novo enfoque. Tradução de Naila Tosca de Freitas. Porto Alegre: Artmed, 2007.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Linha de Pesquisa II: Relações de Gênero, profissionalidade e formação inicial de docentes

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00555

Código da atividade: 116604_T04

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Maria Cláudia Dal'Igna

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ferramentas conceituais para o desenvolvimento de pesquisas em educação, a partir dos temas investigados pelo Grupo de Pesquisa Docências, Pedagogias e Diferenças (GIPEDI), e pelo projeto de pesquisa “Relações de Gênero, profissionalidade e formação inicial de docentes” (em elaboração).
- Modos de planejar a execução do projeto de pesquisa; procedimentos de investigação; procedimentos de análise: modos de organizar e examinar o material de análise; ética na pesquisa em educação.
- Estudo dirigido do livro:
- BAUMAN, Zygmunt; MAURO, Ezio. Babel: entre a incerteza e a esperança. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.
- Retomada do estudo dirigido, realizado em 2016/2, do livro:
- BUTLER, Judith. Relatar a si mesmo: crítica da violência ética. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

OBJETIVOS

- Discutir processos de elaboração, implementação e avaliação do projeto de pesquisa coordenado pela professora-orientadora e dos subprojetos de pesquisa desenvolvidos pelos(as) mestrandos(as), doutorandos(as) e bolsistas de iniciação científica;
- Subsidiar alunos(as) em processo de elaboração de projetos, dissertações ou teses, centrando-se na discussão e no desenvolvimento de um projeto de pesquisa sobre formação de professores, relações de gênero e desenvolvimento profissional.

- Fortalecer o grupo de pesquisa, por meio da articulação entre as pesquisas desenvolvidas por cada integrante.

Possibilitar uma análise detalhada de um conjunto de obras, com vistas a oferecer subsídios teóricos e metodológicos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa (iniciação científica, trabalhos de conclusão, monografias, dissertações e teses).

METODOLOGIA

A metodologia de trabalho buscará a participação permanente dos alunos e alunas no processo de construção do conhecimento, e envolverá aulas expositivas e dialogadas, estudo e discussão da bibliografia indicada, trabalhos em grupo, análise e discussão de pesquisas, bem como a utilização de diferentes recursos didático-pedagógicos para o desenvolvimento dos objetivos propostos.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAUMAN, Zygmunt; MAURO, Ezio. Babel: entre a incerteza e a esperança. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.
- BUTLER, Judith. Relatar a si mesmo: crítica da violência ética. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- CASTRO, Edgardo. Vocabulário de Foucault: um percurso pelos seus temas, conceitos e autores. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- DAL'IGNA, Maria Cláudia; FABRIS, Elí Terezinha Henn. Constituição de um ethos de formação no Pibid/Unisinos: processos de subjetivação na iniciação à docência. In: Educação Unisinos, São Leopoldo, v. 19, n. 1, p. 77-87, jan./abr. 2015.
- FONSECA, Claudia. Que ética? Que ciência? Que sociedade? In: FLEISCHER, Soraya (Org.). Ética e regulamentação na pesquisa antropológica. Brasília, DF: Letras Livres: UnB, 2010. p. 39-70.
- MEYER, Dagmar E.; PARAÍSO, Marlucy A. (Org.). Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação. 2. ed. Belo Horizonte: Mazza, 2014.
- VEIGA-NETO, Alfredo. Teoria e método em Michel Foucault: (im)possibilidades. Cadernos de Educação, Pelotas, n. 34, p. 83-94, set./dez. 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (Org.). A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. Florianópolis: Ed. UFSC; São Paulo: Cortez, 2006.
- COSTA, Marisa V. (Org.). Caminhos Investigativos I: novos olhares na pesquisa em educação. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

- COSTA, Marisa V. (Org.). Caminhos Investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- COSTA, Marisa V.; BUJES, Maria Isabel E. (Org.). Caminhos Investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- DORNELLES, Priscila Gomes; DAL'IGNA, Maria Cláudia. Gender, sexuality and age: heteronormativity in pedagogical practices of Physical Education in schools. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 41, p. 1585-1598, dez. 2015.
- GATTI, Bernardete A. Formação de professores e profissionalização: contribuições dos estudos publicados na RBEP entre 1998 e 2011. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília/DF, v. 93, p. 423-442, 2012.
- LOURO, Guacira Lopes. Conhecer, pesquisar, escrever... *Educação, Sociedade & Culturas*, Porto, n. 25, p. 235-245, 2007.
- MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. Em defesa da escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. The governmentalization of learning and assemblage of learning apparatus. *Educational Theory*, Champaign, v. 58, n. 4, p.391-415, 2008.
- MORGADO, José C. Currículo e profissionalidade docente. Portugal: Porto, 2005.
- REVEL, Judith. Michel Foucault: conceitos essenciais. São Carlos: Claraluz, 2005.
- Revista PUCVIVA: Ética Em Pesquisa*. São Paulo: APROPUC, n. 27, jul./set. 2006.
- SILVA, Tomaz Tadeu. Teoria cultural e educação: um vocabulário crítico. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Currículo e práticas pedagógicas no Ensino Médio

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00543

Código da atividade: 116613_T04

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Roberto Rafael Dias da Silva

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudos curriculares. Investigação sobre teorias curriculares. Políticas e práticas curriculares para o Ensino Médio no Brasil. Integração curricular. Diferenciação curricular. Customização curricular.

OBJETIVOS

Produzir um campo de reflexão acerca das políticas contemporâneas de constituição do conhecimento escolar, dimensionando-as no campo das políticas de currículo, assim como nas estratégias políticas e econômicas de regulação das práticas escolares.

METODOLOGIA

A presente disciplina pretende estabelecer uma abordagem sistemática e interdisciplinar das diferentes perspectivas que perfazem a constituição do conhecimento escolar nas sociedades contemporâneas. Será organizada nos seguintes eixos de discussão: introdução aos estudos curriculares, políticas do conhecimento escolar no Ensino Médio e o conhecimento escolar na contemporaneidade. Para tanto, estruturar-se-á sob o formato de seminários temáticos de aprofundamento conduzidos a partir das reflexões advindas das inquietações investigativas dos estudantes.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FAVACHO, André; PACHECO, José Augusto; SALES, Shirlei (Org.). Currículo: conhecimento e avaliação – divergências e tensões. Curitiba: CRV, 2013.
- GARCIA, Regina Leite; MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (Org.). Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios. São Paulo: Cortez, 2003.
- KRAWCZYK, Nora. Reflexão sobre alguns desafios do ensino médio no Brasil hoje. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 41, n. 144, p. 752-769, set./dez. 2011.
- MARRERO, Adriana. La otra “jaula de hierro”: del fatalismo de la exclusion a la recuperación del sentido de lo educativo – una mirada desde la sociología. Sociologias, Porto Alegre, n. 29, p. 128-150, jan./abr. 2012.
- MULLER, Johan. Forms of knowledge and curriculum coherence. Journal of Education and Work, [S.I.], v. 22, n.3, p.205-226, 2009.
- NÓVOA, Antônio. Professores: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.
- PACHECO, José Augusto. Educação, formação e conhecimento. Portugal: Porto, 2014.
- SOUZA, Rosa Fátima de. História da organização do trabalho escolar e do currículo no século XX. São Paulo: Cortez, 2008.
- TIRAMONTI, Guillermina. Educación secundaria argentina: dinámicas de selección y diferenciación. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 41, n. 144, p. 692-709, set./dez. 2011.
- YOUNG, Michael. Conhecimento e currículo: do socioconstrutivismo ao realismo social na sociologia da educação. Portugal: Porto, 2010.
- YOUNG, Michael. Teoria do currículo: o que é e por que é importante. Cadernos de Pesquisa, [S.I.], v. 44, n. 151, p. 190-202, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BALL, Stephen. Globalización, mercantilización y privatización: tendencias internacionales en educación y política educativa. Archivos Analíticos de Políticas Educativas, [S.I.], v. 22, n. 41, p. 1-14, 2014.
- BIESTA, Gert. Para além da aprendizagem: educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- DÍAZ-VILLA, Mario. Curriculum: debates actuales – trazos desde América Latina. Pedagogía y Saberes, [S.I.], n. 10, p. 35-45, 2014.
- DUSSEL, Inés; CARUSO, Marcelo. A invenção da sala de aula: uma genealogia das formas de ensinar. São Paulo: Moderna, 2003.
- JESSOP, Bob. ¿Narrando el futuro de la economía nacional y el estado nacional? puntos a considerar acerca del replanteo de la regulación y la re-invencción de la gobernancia. Documentos y aportes en administración pública y gestión estatal, [S.I.], n. 7, p. 7-44, 2006.
- LAVAL, Christian. La escuela no es una empresa. Barcelona: Paidós, 2004.
- LAZZARATO, Maurizio. Il governo dell'uomo indebitato: saggio sulla condizione neoliberalista. Roma: DeriveApprodi, 2013.

LIMA, Licínio. A educação faz tudo? - crítica ao pedagogismo na "sociedade na aprendizagem". Revista Lusófona de Educação, [S.l.], v. 15, p. 41-54, 2010.

LIMA, Licínio. Aprender para ganhar, conhecer para competir: sobre a subordinação da educação na "sociedade da aprendizagem". São Paulo: Cortez, 2012.

LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. A estetização do mundo: viver na era do capitalismo artista. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

NARODOWSKI, Mariano. Después de classe: desencantos y desafios de la escuela actual. Buenos Aires: Novedades Educativas, 1999.

SIBILIA, Paula. Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

SILVA, Roberto Rafael Dias da. Sennett & a educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Educação e Sociedade no Brasil Republicano

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00537

Código da atividade: 116610_T04

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Isabel Aparecida Bilhão

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Análise das inter-relações entre a reforma universitária de 1968 e a vitória de uma determinada concepção política e econômica de desenvolvimento, observando os mecanismos de difusão e legitimação da teoria do capital humano no meio educacional brasileiro, bem como seus vínculos e reciprocidades com as noções de formação profissional, presentes no novo modelo universitário nacional.

OBJETIVOS

- contextualizar as distintas noções de desenvolvimento que embasavam as propostas de reforma universitária do período;
- identificar as semelhanças e diferenças do modelo universitário implantado em relação aos projetos suplantados;
- caracterizar os mecanismos de difusão e legitimação da teoria do capital humano e suas interações com as noções de profissionalização, presentes no modelo universitário instaurado em 1968.

METODOLOGIA

A metodologia de trabalho buscará a participação permanente dos alunos no processo de construção do conhecimento e envolverá aulas expositivas dialogadas, estudo e discussão de textos, dinâmicas de grupo, análise de documentos, filmes, bem como a utilização dos diferentes recursos audiovisuais disponíveis na Instituição.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CUNHA, Luís Antonio. Educação e desenvolvimento social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.
- DOTTRENS, Robert. A crise da educação e seus remédios. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.
- DUBAR, Claude. A socialização: construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque. A universidade brasileira: em busca de sua identidade. Petrópolis: Vozes, 1977.
- FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque. A universidade no Brasil: das origens à Reforma Universitária de 1968. Educar, Curitiba, n. 28, p. 17-36, 2006.
- FERNANDES, Florestan. Universidade brasileira: reforma ou revolução? São Paulo: Alfa-Omega, 1975.
- LIRA, Alexandre Tavares do Nascimento. A legislação da educação no Brasil durante a ditadura militar (1964-1985): um espaço de disputas. 2010. 367f. Tese (Doutorado em História Social) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2010.
- MINCER, Jacob. Investment in human capital and personal income distribution. Journal of Political Economy, [S.l.], v. 66, n. 4, p. 281-302, 1958.
- PRADO, Maria Emília. Os intelectuais e a eterna busca pela modernização do Brasil: o significado do projeto nacional-desenvolvimentista das décadas de 1950-60. História Actual Online, [S.l.], n. 15, p. 19-27, 2008.
- RIBEIRO, Darcy. A universidade necessária. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978].
- RIBEIRO, Darcy. UnB: intervenção e descaminho. São Paulo: Avenir, 1978.
- SCHULTZ, Theodore W. Investindo no povo: o segredo econômico da qualidade da população. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
- SCHULTZ, Theodore W. O valor econômico da educação. Rio de Janeiro: Zahar, 1964.
- SUCUPIRA, Newton. A condição atual da universidade e a reforma universitária brasileira. São Paulo: Brasil universitário, 1972.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALFINITO, Solange. Educação superior no Brasil: análise do histórico recente (1994- 2003). Brasília, DF: INEP, 2007.
- ALMEIDA, Maria da Conceição; KNOBBE, Margarida Maria. Ciclos e metamorfoses: uma experiência de reforma universitária. Porto Alegre: Sulina, 2003.
- CHAUÍ, Marilena. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.
- COUTINHO, Gledson Luiz. Administração universitária: a reforma de 1968. Belo Horizonte: Edição do Autor, 2009.

FICO, Carlos. O grande irmão: da operação Brother Sam aos anos de chumbo. O governo dos Estados Unidos e a ditadura militar brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

GERMANO, José Willington. Estado militar e educação no Brasil: 1964-1985. São Paulo: Cortez; Campinas: Ed. UNICAMP, 1993.

KLAUS, Viviane. Desenvolvimento e governamentalidade (neo)liberal: da administração à gestão educacional. 2011. 226 f. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. LOPES, Sonia Maria C. N. A profissão docente em perspectiva histórica. Revista Contemporânea de Educação, v. 8, p. 1-5, 2013.

LOPES, Sonia Maria C. N.; XAVIER, Libânia N. Formação de professores e fortalecimento da escola pública no Brasil (1970-1990). In: PEREZ, Teresa González. (Org.). Templos del saber: discursos políticos y utopias educativas. Madrid: Mercurio, 2015. v. 1, p. 219-250.

MENDONÇA, Sônia. Estado e políticas públicas: considerações político-conceituais. Outros Tempos, [S.l.], v. 1, p. 1-12, 2008. Edição especial.

PINA, Fabiana. O acordo MEC-USAID: ações e reações (1966-1968). 2011. 187 f. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-graduação em História, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2011.

RIBEIRO, Ricardo Alaggio. A teoria da modernização, a aliança para o progresso e as relações Brasil – Estados Unidos. Perspectivas, São Paulo, n. 30, p. 151-175, 2006.

SAVIANI, Dermeval. A política educacional no Brasil. In: BASTOS, Maria Helena Câmara; STEPHANOU, Maria (Org.). Histórias e memórias da educação no Brasil: sec. XX. Petrópolis: Vozes, 2005. v. 3, p. 30-39.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Educação matemática e dispositivo de tecnocientificidade

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00529

Código da atividade: 16607_T04

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Gelsa Knijnik

EMENTA

Participação em atividade investigativa relativa ao Projeto de Pesquisa coordenado pela ministrante da Prática de Pesquisa, enfatizando a dimensão coletiva da produção do conhecimento. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciência, matemática e tecnologia na modernidade. Tecnociência e dispositivo de tecnocientificidade em tempos de globalização neoliberal.

OBJETIVOS

- Oportunizar aos estudantes uma experiência de pesquisa coordenada por seu professor-orientador, que favoreça a autonomia intelectual e a construção compartilhada do conhecimento
- Proporcionar a experiência de uma atividade de investigação coletiva orientada em uma perspectiva pós-metafísica
- Aprofundar estudos sobre a ciência, a tecnologia e suas articulações (tecnociência), em suas relações com a (educação) matemática em tempos de globalização neoliberal.

AVALIAÇÃO E METODOLOGIA

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAZ, J. D. Governing equality. *European Education*, [S.l.], v. 45, n. 3, p. 35-50, 2014.

HOYLES, C.; FERRINI-MUNDY, J. Policy implications of developing mathematics education research. In: CLEMENTS, M. A. et al. (Ed.). Third international handbook of mathematics education. New York: Springer, 2013. p. 485-515.

KANES, C.; MORGAN, C.; TSATSARONI, A. The PISA mathematics regime: knowledge structures and practices of the self. *Educational Studies in Mathematics*, [S.l.], v. 87, n. 2, p. 145-165, 2014.

KNIJNIK, G.; WANDERER, F. Mathematics education in Brazilian rural areas: an analysis of the public policy and the landless movement pedagogy. *Open Review of Educational*, [S.l.], n. 2, 143-154, 2015.

VALERO, P.; KNIJNIK, G. Governing the modern, neoliberal child through ICT research in mathematics education. *For the Learning of Mathematics*, [S.l.], v. 35, n. 2, p. 34-39, 2015.

WALLS, F. *Mathematical subjects: children talk about their mathematics lives*. New York: Springer, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KNIJNIK, Gelsa. Differentially positioned language games: ethnomathematics from a philosophical perspective. *Educational Studies in Mathematics*, [S.l.], v. 80, p. 87-100, 2012.

LATOUR, Bruno. *Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora*. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

MAAß, K.; ARTIGUE, M.. Implementation of inquiry-based learning in day-to-day teaching: a synthesis. *ZDM*, [S.l.], v. 45, n. 6, p. 779-795, 2013.

VALERO, Paola. Political perspectives in mathematics education. *Encyclopedia of mathematics education*. [S.l.]: Springer Science+Business Media B.V., 2013. (Encyclopedia chapter).

WITTGENSTEIN, Ludwig. *Investigações filosóficas*. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: EDUCAÇÃO, TRABALHO ASSOCIADO E (Des)colonialidade

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00539

Código da atividade: 116611_T04

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Telmo Adams

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Processos de investigação em andamento: pesquisa do professor, mestrandos e doutorandos
- Estudo do vínculo entre Pesquisa e Educação, com foco na (de)scolonialidade do conhecimento e metodologias participativas
- Realização de diálogos com pesquisadores e estudantes de outras universidades

OBJETIVOS

- Inserir os mestrandos e doutorandos no processo teórico-prático a partir da pesquisa Educação, trabalho associado e emancipação: as mediações entre as dimensões ético-políticas e técnico-produtivas, em diálogo com outros professores e alunos da linha de pesquisa e do Grupo de Pesquisa Mediações pedagógicas e cidadania.
- Oportunizar a construção coletiva de processos metodológicos de pesquisa participativa capazes de potencializar os processos individuais de investigação, articulados com as temáticas de referência da linha.
- Articular a prática de pesquisa com alternativas pedagógicas na América Latina e Caribe.

METODOLOGIA

Processos de construção coletiva com base no livro Pesquisa-Educação: mediações para a transformação social, com apresentação das empirias do Professor e orientandos (e outros participantes) com o aprofundamento das metodologias de pesquisa e referenciais teóricos. Serão realizadas sessões de estudos compartilhados e processos colaborativos em torno de cada pesquisa e sua relação com a pesquisa do

Professor. No decorrer do desenvolvimento serão incorporadas atividades relacionadas a eventos, bancas e Círculo Cultural mensal.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e a contribuição coletiva nas atividades de pesquisa, tendo presente indicadores como: empenho nas leituras e análises críticas de escritos em construção; contribuição na qualificação do debate; apresentação da experiência individual em relação ao campo teórico, metodológico e prática de pesquisa; apropriação de conceitos para a articulação com a pesquisa de mestrado, doutorado ou iniciação científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAMS, Telmo. Pensamento descolonial: uma resignificação da teoria crítica desde nossa América. Educação Unisinos, São Leopoldo, v. 20, n. 1, p. 140-143, 2016. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao>>. Acesso em: 16 nov. 2018.

ADAMS, Telmo. Reflexões sobre mediações pedagógicas, trabalho e tecnologias. Cadernos Pesquisa, São Luís, v. 25, n. 1, p. 179-193, 2018. Disponível em: <<http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/8879>>. Acesso em: 16 nov. 2018.

ADAMS, Telmo; STRECK, Danilo R.; MORETTI, Cheron Z. (Org.). Educação-pesquisa: mediações para a transformação social. Curitiba: APPRIS, 2017.

ALVES, Ana Elizabeth Santos; TIRIBA, Lia. Trabalho-educação, economia e cultura em comunidades tradicionais: entre a reprodução ampliada da vida e a reprodução ampliada do capital. (texto pdf). VIII Jornada sobre Produção e Legitimação de Saberes para/no trabalho. UFRGS, 15 e 16 de agosto de 2018.

GÓMEZ SOLLANO, Marcela; CORENSTEIN ZASLAV, Martha (Coord.). Reconfiguración de lo educativo en América Latina: experiencias pedagógicas alternativas. México: Facultad de Filosofía y Letras/ Dirección General de Asuntos del Personal Académico-UNAM, 2013. (Colección Seminarios). Disponível em: <<http://cidac.filo.uba.ar/sites/cidac.filo.uba.ar/files/revistas/adjuntos/UNIDAD%2014%20-%2014-01%20RECONFIGURACI%C3%93N-COMPLETO.pdf>>. Acesso em: 16 nov. 2018.

MILES, Duilio Castro. Educação e economia solidária e seu potencial emancipatório: limites e desafios. Curitiba: CRV, 2016.

MOTA NETO, João Colares da. Por uma pedagogia decolonial na América Latina: reflexões em torno do pensamento de Paulo Freire e Orlando Fals Borda. Curitiba: CRV, 2016.

STRECK, Danilo R.; ADAMS, Telmo. Pesquisa participativa, emancipação e (des)colonialidade. Curitiba: CRV, 2014.

STRECK, Danilo R.; ESTEBAN, Maria T. (Org.). Educação popular: lugar de construção social coletiva. Petrópolis: Vozes, 2013.

TORRES C., Alfonso. Generating knowledge in popular education: from participatory research to the systematization of experiences. International Journal of Action Research, [S.l.], v. 6, n. 2/3, p. 196-222, 2010.

ZEMELMAN, Hugo. Educación como construcción de sujetos sociales. La Piragua: Revista Latinoamericana de Educación y Política, Chile, n. 5, p. 12-18, 1992. Disponível em: <http://www.ceaal.org/v2/archivos/publicaciones/piragua/Docto4.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAMS, Telmo. Alcance educativo das iniciativas locais de economia solidária no contexto de (des)colonialidade. *Otra Economía*, São Leopoldo, v. 7, n. 13, p. 113-120, 2013. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/otraeconomia/issue/current>>. Acesso em: 16 nov. 2018.

ADAMS, Telmo. Educação na economia solidária: desafios e perspectivas. *Educação (UFSM)*, Santa Maria, v. 39, p. 577-588, 2014.

ADAMS, Telmo; DAUDT, Paloma, RAMOS, Carolina Nunes. Action Research and democracy from the Scandinavian perspective. Book Review: *International Journal of Action Research*, [S.l.], v. 12, n. 3, p. 315-324, 2016. Disponível em: <http://www.hampp-ejournals.de/hampp-verlag-services/get?file=/frei/IJAR_3_2016_315>. Acesso em: 16 nov. 2018.

ADAMS, Telmo; FORMOSO, Ana. La idea de América Latina. *Revista Educação Unisinos*, São Leopoldo, v. 13, n. 2, p. 176-178, 2009. Disponível em: <Doi: 10.4013/edu.2009.132.10>. Acesso em: 16 nov. 2018.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

LENKERSDORF, Carlos. Aprender a escuchar: enseñanzas maya-tojolabales. México: Plaza y Valdés, S. A., 2008. Disponível em: <http://kehuelga.net/IMG/pdf/aprender-a-escuchar_experiencias_maya_-_tojolabales_-_lenkersdorf.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2018.

MEKSENAS, Paulo. *Pesquisa social e ação pedagógica: conceitos, métodos e práticas*. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

PIMENTEL, Alessandra. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. *Cad. Pesquisa*, São Paulo, n. 114, p. 179-195, 2001. Disponível em : <<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742001000300008>>. Acesso em : 16 nov. 2018.

PINTO, Álvaro Vieira. *Ciência e existência: problemas filosóficos da pesquisa científica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

PINTO, João Bosco Guedes. *Metodologia, teoria do conhecimento e pesquisa-ação. Textos selecionados e apresentados por Laura Susana Duque-Arazola e Michel Jean Marie Thiollent (Org.)*. Belém: UFPA, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.

RIBEIRO, Marlene. *Movimento camponês trabalho e educação liberdade, autonomia, emancipação: princípios / fins da formação humana*. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

SOBOTTKA, Emil. Movimentos sociais e a disputa pela interpretação. In: GUARESCHI, Pedrinho; HERNANDEZ, Aline; CÁRDENAS, Manuel. *Representações sociais em movimento: psicologia do ativismo político*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. p. 23-35.

TONET, Ivo. *Educação, cidadania e emancipação humana*. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2005. Disponível em: <http://www.ivotonet.xpg.com.br/arquivos/EDUCACAO_CIDADANIA_E_EMANCIPACAO_HUMANA.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2018.

WALSH, Catherine. Pedagogías decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. Quito, Ecuador: Ediciones Abya-Yala, 2013. t. 1.

ZIBECHI, Raúl. Descolonizar el pensamiento crítico y las prácticas emancipatorias. Bogotá: Ediciones desde abajo, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Políticas educacionais e experiências urbano-educativas

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Carga horária teórica: 30h

Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00508

Código da atividade: 119174_T01

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Rodrigo Manoel Dias da Silva

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Desenvolvimento de atividades investigativas no contexto do projeto de pesquisa “Políticas de educação patrimonial e experiências urbano-educativas no Rio Grande do Sul”. Abordagens conceituais sobre a Sociologia da Experiência a partir de artigos elaborados por François Dubet e Danilo Martucelli.

OBJETIVOS

A presente atividade de prática de pesquisa tem por objetivos:

- a) Favorecer a inserção de mestrandos e doutorandos em propostas de investigação no campo da Educação, a partir da participação, na condição de colaboradores, no projeto de pesquisa “Políticas de educação patrimonial e experiências urbano-educativas no Rio Grande do Sul”, coordenado pelo Prof. Dr. Rodrigo Manoel Dias da Silva.
- b) Examinar literatura contemporânea sobre a temática.

METODOLOGIA

A avaliação será processual e contínua. Será considerada a participação dos acadêmicos nos espaços formativos, o acompanhamento sistemático das leituras e a apropriação das discussões realizadas.

AVALIAÇÃO

A avaliação dessa Prática de Pesquisa será contínua e processual. Tomará como objeto de reflexão avaliativa: a participação dos estudantes nas sessões de estudo e de orientação; a realização das leituras previstas de acordo com o cronograma; as contribuições nas discussões e elaborações escritas oriundas desta atividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUBET, François. El declive de la institución. Barcelona: Gedisa, 2006.

DUBET, François. Sociologia da experiência. Lisboa: Piaget, 1994.

MARTUCELLI, Danilo. Condición adolescente y ciudadanía escolar. Educação e Realidade, [S.l.], v. 41, n. 1, p. 155-174, 2016.

MARTUCELLI, Danilo. Semánticas históricas de la vulnerabilidad. Revista de Estudios Sociales, [S.l.], n. 59, p. 125-133, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAVALLE, Adrian Gurza (Org.). O horizonte da política: questões emergentes e agendas de pesquisa. São Paulo: Ed. UNESP, 2012.

SCIFONI, S. Desafios para uma nova educação patrimonial. Teias, [S.l.], v. 18, n. 48, p. 5-16, 2017.

SILVA, R. M. D. Educação patrimonial e a dissolução das monoidentidades. Educar em revista, [S.l.], n. 56, p. 207-224, 2015.

SILVA, R. M. D. Educação, cidadania e agenciamentos formativos nas políticas culturais brasileiras. Educação & Sociedade, Campinas, v. 35, n. 127, p. 397-415, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Gamificação em Espaços de Convivência Híbridos e Multimodais: a Educação na Cultura Digital

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00533

Código da atividade: 116608_T02

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Eliane Schlemmer

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

São os seguintes os conteúdos que compõe a fundamentação teórica e metodológica da pesquisa:

- Cultura híbrida, multimodal, pervasiva e ubíqua.
- Espaços de Convivência Híbridos, Multimodais, Pervasivos e Ubíquous
- Teoria Ator-Rede
- Cognição Enativa e Cognição Inventiva
- Cidadania
- Games e da Gamificação.
- Cidade Inteligente
- Internet das Coisas
- Práticas Pedagógicas Agregativas
- Pesquisa qualitativa e quantitativa
- Pesquisa exploratória
- Método cartográfico de pesquisa intervenção

OBJETIVOS

O objetivo principal da Prática de Pesquisa consiste em inserir orientandos e demais interessado no contexto da pesquisa, compreendendo as suas diferentes etapas.

No âmbito específico da atual prática de pesquisa objetivamos:

- Aprender como se faz uma revisão de literatura;

- Conhecer a construção teórico-metodológica já realizada no GPe-dU, considerando que a atual pesquisa dá continuidade a construções anteriores;
 - Compreender e aprofundar os principais conceitos envolvidos na pesquisa;
 - Investigar plataformas/aplicativos que possam auxiliar quanto aos objetivos da pesquisa;
 - Compreender o que é uma pesquisa qualitativa e quantitativa e exploratória;
- Estudar o Método cartográfico de pesquisa intervenção

METODOLOGIA

A metodologia se desenvolve a partir de leituras, discussão e sistematizações síncronas e assíncronas, no contexto da Pesquisa desenvolvida no Grupo de Pesquisa em Educação Digital GPe-dU.

Essa metodologia possibilita ao sujeito um processo de construção do conhecimento, no âmbito da pesquisa, envolvendo revisão da literatura, desenvolvimento teórico-metodológico, conhecimento de plataformas/aplicativos que possam auxiliar quanto aos objetivos da pesquisa e; sistematizações por meio da produção de artigos científicos, no âmbito do trabalho colaborativo/cooperativo realizado no GPe-dU.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHOU, Yu-kai. Octalysis: complete gamification framework. 2015. Disponível em: <www.yukaichou.com>. Acesso em: 16 nov. 2018.
- DI FELICE, Massimo. Paisagens pós-urbanas: o fim da experiência urbana e as formas comunicativas do habitar. São Paulo: Annablume, 2009.
- FARDO, Marcelo Luis. A gamificação como estratégia pedagógica: estudo de elementos dos games aplicados em processos de ensino e aprendizagem. 2013. 104 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, 2013.
- LACERDA, Flávia. Arquitetura da informação pervasiva: projetos de ecossistemas de informação na Internet das Coisas. 2015. 226 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2015.
- LATOUR, B. Jamais fomos modernos. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.
- LATOUR, B. Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede. São Paulo: EDUSC, 2012.
- LEMOS, André. A comunicação das coisas: teoria ator-rede e cibercultura. São Paulo: Annablume, 2013.
- McGONIGAL. Reality is broken: why games make us better and how they can change the world. [S.l.]: The Penguin Press HC, 2011.
- MURRAY, J. H. Hamlet no holodec: o futuro da narrativa no ciberespaço. São Paulo: Ed. UNESP, 2003

- PASSOS, E.; KASTRUP, V.; TEDESCO, S. Pistas do método da cartografia: a experiência da pesquisa e o plano comum. Porto Alegre: Sulina, 2014.
- PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana (Org.). Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2009.
- SCHLEMMER, Eliane. Gamificação em espaços de convivência híbridos e multimodais: design e cognição em discussão. Revista da FAEEBA-Educação e Contemporaneidade, [S.l.], v. 23, n. 42, 2014.
- SCHLEMMER, Eliane. Gamificação em espaços de convivência híbridos e multimodais: uma experiência no ensino superior. 2016. Relatório técnico de pesquisa.
- VARELA, F. J. La enacción: una alternativa ante la representación. In: CONOCER. Las ciencias cognitivas: tendencias y perspectivas: cartografía de las ideas actuales. 4. ed. Barcelona: Gedisa Editorial, 2005. [Cognitive Science: Trend sand Prospects: Mapping current ideas]
- VARELA, Francisco; THOMPSON, Evan; ROSCH, Eleanor. A mente corpórea: ciência cognitiva e experiência humana. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAROLEI, P., AND SCHLEMMER, E. 2015. Alternate reality game in museum: A process to construct experiences and narratives in hybrid context. In EDULEARN15 Proceedings, IATED, 7th International Conference.
- DETERDING, S. at al. Gamification: toward a definition. conference on human factors in computing systems. Vancouver, British Columbia, Canada: ACM, 2011. Disponível em: < <http://gamification-research.org/wpcontent/uploads/2011/04/02-Deterding-Khaled-Nacke-Dixon.pdf> >. Acesso em: 25 abr. 2015.
- HUIZINGA, J. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- LOPES, D. de Q.; SELAU, P. R. S. Cidadania, currículo e mídias digitais: reflexões a partir de uma perspectiva crítica. In: SEMINÁRIO WEB CURRÍCULO, 4., 2015, São Paulo; ENCONTRO DE PESQUISADORES EM CURRÍCULO, 12., 2015, São Paulo. Anais... São Paulo: PUC-SP, 2015. v. 1, p. 728-736.
- MATURANA, H. R. A ontologia da realidade. Organização e tradução de Cristina Magro, Miriam Graciano e Nelson Vaz. 3. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1997.
- MATURANA, R. Humberto; YÁÑEZ, Ximema Davila. Habitar humano em seis ensaios de biologia-cultural. São Paulo: Palas Athena, 2009.
- MELO, M. F. A. Q. Discutindo a aprendizagem sob a perspectiva da teoria ator-rede 180. Educar em Revista, Curitiba, n. 39, p. 177-190, jan./abr. 2011.
- PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho imagem e representação. Rio de Janeiro: LTC, 1964.
- PIAGET, Jean. Fazer e compreender. São Paulo: Melhoramentos, 1978b.
- SCHLEMMER, E.; BACKES, L. Learning in metaverses: co-existing in real virtuality. Hershey: IGI Global, 2015. v. 1. 3.
- SCHLEMMER, Eliane.; MORETTI, G.; BACKES, L. Spazi di convivenza ibrida e multimodale: ipotesi e sfide per l'apprendimento. QWERTY, Roma, v. 10, n. 2, p. 78-91, 2015.

SCHLEMMER, Eliane; CHAGAS, Wagner dos Santos; SCHUSTER, Bruna Elisa. Games e gamificação na modalidade EAD: da prática pedagógica na formação inicial em pedagogia à prática pedagógica no ensino fundamental. In: SEMINÁRIO WEB CURRÍCULO, 4., 2015, São Paulo; ENCONTRO DE PESQUISADORES EM CURRÍCULO, 12., 2015, São Paulo. Anais... São Paulo: PUC-SP, 2015.

SCHLEMMER, Eliane; LOPES, D. Q. Avaliação da aprendizagem em processos gamificados: desafios para apropriação do método cartográfico. In: ALVES, Lynn; COUTINHO, Isa de Jesus. (Org.). Jogos digitais e aprendizagem. Campinas: Papyrus, 2016. v. 1. p. 179-208.

SCHWARTZ, G. Educar para a emancipação digital. In: _____ Reescrevendo a educação: propostas para um Brasil melhor. Brasília, DF: Ática: Scipione, 2007. p. 125-136.

SERRES, Michel. Polegarzinha. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Gerencialismo e empresariamento da educação em escolas públicas do Rio Grande do Sul – efeitos no cotidiano escolar

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00545

Código da atividade: 116614_T04

Professor/a: Viviane Klaus

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Parcerias escola/empresa;
- Gerencialismo e empresariamento da educação na Contemporaneidade.

OBJETIVOS

- Aprofundar leituras e discussões sobre a temática da pesquisa;
- Problematizar os discursos que circulam a partir das parcerias escola/empresa;
- Construir categorias analíticas;
- Elaborar fichas e textos analíticos.

METODOLOGIA

Estudo sistemático de obras; análise de materiais coletados nas Secretarias Municipais de Educação e Coordenadorias; desenvolvimento de exercícios de categorização e análise de dados.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BALL, Stephen. Educação global S.A.: novas redes de políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2014.
- DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.
- DELORS, Jacques et al. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Brasília, DF: Unesco, 2010.
- KORTEN, David. Quando as corporações regem o mundo: consequências da globalização da economia. São Paulo: Futura, 1996.
- LÓPEZ-RUIZ, Osvaldo. Os executivos das transnacionais e o espírito do capitalismo: capital humano e empreendedorismo como valores sociais. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2007.
- MULLER, Peter; ROSE, Nikolas. Governando o presente: gerenciamento da vida econômica, social e pessoal. São Paulo: Paulus, 2012.
- SCHULTZ, Theodore W. Investindo no povo: o segredo econômico da qualidade da população. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
- SCHULTZ, Theodore W. O valor econômico da educação. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- HAMMER, Michael. Além da reengenharia: como organizações orientadas para processos estão mudando nosso trabalho e nossas vidas. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- HAMMER, Michael; CHAMPY, James. Reengenharia: revolucionando a empresa em função dos clientes, da concorrência e das grandes mudanças da gerência. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
- HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
- ROSE, Nikolas. El gobierno en las democracias liberales "avanzadas": del liberalismo al neoliberalismo. Archipiélago: cuadernos de crítica de la cultura. Barcelona: Archipiélago, 1996. p. 25-41.
- ROSE, Nikolas. The death of the social?: re-figuring the territory of government. Economy and Society, [S.l.], n. 25, v. 3, p. 327-356, 1996.
- SANSON, Cesar. Trabalho e subjetividade: da sociedade industrial à sociedade pós-industrial. Cadernos IHU, São Leopoldo, v. 8, n. 32, p. 4-63, 2010.
- SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- SENNETT, Richard. A cultura do novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Gestão e políticas educacionais: questões teóricas, epistemológicas e metodológicas

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00522

Código da Atividade: 116602_T02

Professor/a: Flávia Obino Corrêa Werle

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estado da arte, estado da questão, revisão de literatura, revisão integrativa. Situação da produção do conhecimento, temáticas recorrentes, levantamento longitudinal da produção, subtemas, produção científica de pesquisadores, grupos de pesquisa.

OBJETIVOS

- Identificar a importância do diálogo com o conhecimento produzido e socializado na área para a construção do objeto de estudo e sua justificativa.
- Exercitar o estado da arte em seus temas de pesquisa, socializando a produção no coletivo do grupo de pesquisa, em eventos e periódicos da área.

METODOLOGIA

Leitura e elaboração de textos exercitando a construção do estado da arte tendo em vista seus objetos de pesquisa. Análise de variados tipos de estado da arte e revisão de literatura. Trabalho colaborativo com produção textual e submissão da produção textual pessoal ao crivo da equipe de pesquisa.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DAMASCENO, Maria Nobre, BESERRA, Bernadete. Estudos sobre educação rural no Brasil: estado da arte e perspectivas. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 73-89, jan./abr. 2004.
- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, [S.l.], v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2011.
- NOBREGA-THERRIEN, Sílvia Maria; THERRIEN, Jacques. O estado da questão: aportes teórico-metodológico e relatos de sua produção em trabalhos científicos. In: FARIAS, Isabel Maria Sabino de; NUNES, Joao Batista Carvalho; NOBREGA THERRIEN, Sílvia Maria (Org.). *Pesquisa científica para iniciantes: caminhando no labirinto*. Fortaleza: EdUECE, 2010. p. 33 - 52. (Coleção Métodos de Pesquisa).
- NOBREGA-THERRIEN, Sílvia Maria; THERRIEN, Jacques. Os trabalhos científicos e o estado da questão. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, v. 15. n. 30, p. 5-16, 2004.
- OLIVEIRA, Maria Marly de. *Como fazer: projetos, relatórios, monografias e teses*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. Fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa em educação: o ensino superior em música como objeto. *Revista da FAEEBA*, Salvador, v. 22, n. 40, p. 221-233, 2013.
- SÁ-SILVA, Jackson Ronie et al. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, São Leopoldo, v. 1, n. 1, p.1-15, jul. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000215&pid=S0034-7612201400040000400033&lng=pt>. Acesso em: 16 nov. 2018.
- SILVA, M. O. S. *Refletindo a pesquisa participante no Brasil e na América Latina*. São Paulo: Cortez, 1986.
- SILVEIRA, Clarice Santiago, NÓBREGA-THERRIEN, Sílvia Maria. Estudos sobre pesquisa e formação de professores da educação básica: a elaboração do estado da questão. *Revista Educação em Questão*, Natal, v. 41, n. 27, p. 219-243, 2011.
- SOUZA, Maria Antônia de. A pesquisa sobre educação e o movimento dos trabalhadores rurais sem terra (MST) nos programas de pós-graduação em educação. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 36, p. 443-461, 2007.
- VOSGERAU, Dilmeire Sant’Anna Ramos, ROMANOWSKI Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014.
- YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- ZABALZA, Miguel A. *Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBOSA, Joaquim Gonçalves; HESS, Remi. *O diário de pesquisa: estudante universitário e seu processo formativo*. Brasília, DF: Liber Livro, 2010.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2006.
- BOAVENTURA, Edivaldo M. *Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese*. São Paulo: Atlas, 2007.

- BRANDÃO, C. R. (Org.). Repensando a pesquisa participante. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Repensando a pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1999.
- DEMO, Pedro. Pesquisa Participante: saber pensar e intervir juntos. 2. ed. Brasília, DF: Liber, 2008.
- DUARTE, Jorge. Entrevista em profundidade. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. p. 62 - 83.
- GATTI, Bernardete Angeline. Grupo focal na pesquisa em sociais e humanas. Brasília, DF: Liber Livro, 2005.
- GHEDIN, E.; FRANCO, M. A. S. Questões de método na construção da pesquisa em educação. São Paulo: Cortez, 2008.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GONZÁLEZ REY, F. Pesquisa qualitativa e subjetividade. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010.
- HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologias qualitativas na Sociologia. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
- JOSSO, Marie-Christine. Caminhar para si. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Inclusão e aprendizagem

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00523

Código da atividade: 116603_T04

Professor/a: Maura Corcini Lopes

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de aprendizagem em John Dewey e nos intelectuais da Escola Nova
- Pesquisa em arquivo
- Discurso, enunciado e unidades analíticas

OBJETIVOS

- Problematizar as enunciações sobre aprendizagem nos clássicos da Escola Nova e nas narrativas de docentes da escola básica.
- Propor leituras sobre aprendizagem e ensino
- Estabelecer em grupo unidades analíticas a partir da sistematização dos materiais de pesquisa.

METODOLOGIA

Os encontros serão de intensos investimentos em leituras, sistematização, análise e discussão de dados de pesquisa previamente organizados pelos pesquisadores. Todos os encontros serão de trabalho em grupo.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BATESON, Gregory. Steps to an ecology of mind: collected essays in anthropology, psychiatry, evolution and epistemology. New Jersey: Jason Aronson Inc., 1972.
- BIESTA, Gert. Para além da aprendizagem: educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- BIESTA, Gert. The beautiful risk of education. London: Paradigm Publishers, 2013.
- CARVALHO, Viviane Batista. As influências de John Dewey no cenário educacional brasileiro. Revista Redescrições, [S.l.], v. 3, n. 1, p. 58-77, 2011.
- GHIRALDELLI, Paulo Jr. (Org.). O que é filosofia da educação? Rio de Janeiro: DP&A, 2000,
- CUNHA, Marcus Vinicius. John Dewey: uma filosofia para educadores em sala de aula. Petrópolis: Vozes, 2011.
- DEWEY, John. Democracia e educação: capítulos essenciais. São Paulo: Ática, 2007.
- DEWEY, John. Experiência e educação. São Paulo: Nacional, 1971.
- DEWEY, John. Vida e educação. São Paulo: Melhoramentos, 1975.
- FISCHER, Rosa Maria Bueno. Foucault e a análise do discurso em educação. Cadernos de Pesquisa, [S.l.], n. 114, p. 197-223, nov. 2001.
- FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.
- MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. Em defesa da escola: uma questão pública. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.
- PIMENTEL, Alessandra. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. Cadernos de Pesquisa, [S.l.], n. 114, p. 179-195, nov. 2001.
- POPKEWITZ, Thomas; OLSSON, Ulf; PETERSSON, Kenneth. Sociedade de aprendizagem, cosmopolitismo, saúde pública e prevenção à criminalidade. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 34, n. 2, p. 73-96, 2009.
- SENNETT, Richard. O artífice. Rio de Janeiro: Record, 2013.
- DEWEY, John. Vida e educação. São Paulo: Melhoramentos, 1975.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CASTELLO, Luis A.; MÁRSICO, Claudia T. Oculto nas palavras: dicionário etimológico para ensinar e aprender. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- CASTRO, Edgardo. Vocabulário de Foucault: um percurso pelos seus temas, conceitos e autores. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- FOUCAULT, Michel. Os anormais. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- Ó, Jorge R. do; CARVALHO; Luís M. Emergência e circulação do conhecimento psicopedagógico moderno (1880-1960): estudos comparados Portugal-Brasil. Lisboa: EDUCA, Unidade de I & D de Ciências da Educação, 2009.
- PALMA FILHO, João Cardoso. A educação brasileira no período de 1930 a 1960: a era Vargas. In: PALMA FILHO, João Cardoso (Org.). Pedagogia cidadã: cadernos de formação. história da educação. 3. ed. São Paulo: PROGRAD/UNESP; Santa Clara, 2005. p. 1-19.

LAVATTELLY, C. S.; STENDLER, F. Reading in child behavior and development. New York: Hartcourt Brace Janovich, 1972.

SÊNECA, Lúcio Aneu. Cartas a Lucílio. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Indicadores de Qualidade da Educação no Brasil

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00517

Código da atividade: 116599_T04

Professora: Berenice Corsetti

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- a) Políticas educacionais no Brasil Contemporâneo: características de sua constituição na segunda metade do século XX e início do século XXI;
- b) O Banco Mundial: sua constituição, características de sua atuação e influências na educação latino-americana e brasileira;
- c) Os documentos do Banco Mundial como fonte para a pesquisa em Políticas Educacionais no Brasil e na América Latina.

OBJETIVOS

- a) Caracterizar as políticas educacionais contemporâneas;
- b) Identificar as características da atuação e influências do Banco Mundial na educação latino-americana e brasileira;
- c) Investigar os documentos do Banco Mundial como fonte para a pesquisa em Políticas Educacionais no Brasil e na América Latina.

METODOLOGIA

O conjunto de pressupostos teóricos que orienta o procedimento metodológico tanto na estruturação como no desenvolvimento da investigação, fundamenta-se na perspectiva dialética. O trabalho tem uma dimensão estrutural, sem excluir a análise de elementos conjunturais que foram percebidos a partir dos elementos factuais apontados pelo levantamento empírico da realidade investigada. Nessa perspectiva, é adotada, como fundamento teórico-metodológico do trabalho, a metodologia histórico-crítica. A análise documental constitui-se em estratégia metodológica relevante para a disciplina.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GISI, Maria Lourdes. Políticas públicas, educação e cidadania. In: ZAINKO, Maria Amélia Sabbag; GISI, Maria Lourdes (Org.). Políticas e gestão da educação superior. Curitiba: Champagnat; Florianópolis: Insular, 2003. p. 91-103.

KRAWCZYK, Nora; CAMPOS, Maria Malta; HADDAD, Sérgio (Org.). O cenário educacional latino-americano no limiar do século XXI: reformas em debate. São Paulo: Autores Associados, 2000.

LIMA FILHO, Domingos Leite. Dimensões e limites da globalização. Petrópolis: Vozes, 2004.

NORONHA, Olinda Maria. Políticas neoliberais, conhecimento e educação. São Paulo: Alínea, 2002.

PARANDEKAR, Suhas; AMORIN, Érica; WELSH, Andréa. Prova Brasil: construindo um arcabouço para mensurar o progresso nos resultados da aprendizagem. Em Breve, Washington, DC, n. 21, mar. 2008.

Disponível em:

<http://siteresources.worldbank.org/INTENBREVE/Newsletters/21809380/Mar08_121_BR_PROVA_PR.pdf>

. Acesso em: 28 nov. 2017.

PROGRAMA DE EXPANSÃO E MELHORIA DA EDUCAÇÃO NO MEIO RURAL DO NORDESTE – EDURURAL/NE – Acordo MEC-BRID nº 1867/BR, 1980.

BRASIL. Ministério da Educação. Programa de expansão e melhoria da educação no meio rural do nordeste: EDURURAL/NE: Acordo MEC-BRID nº 1867/BR. Brasília, DF: 1980. Disponível em:

<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=27547>. Acesso em: 29 jun. 2016.

SAVIANI, Dermeval. Transformações do capitalismo, do mundo do trabalho e da educação. In: LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luís (Org.). Capitalismo, trabalho e educação. São Paulo: Autores Associados, 2002. p. 13-24.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Fundamentos ético-políticos da educação no Brasil de hoje. In: LIMA, Júlio César França ; NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Org.). Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2006. p. 289-320.

TEODORO, Antonio. A educação em tempos de globalização neoliberal: os novos modos de regulação das políticas educacionais. Brasília: Liber Livro, 2011, p. 11 a 158.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPLE, Michael W. Educando à direita: mercados, padrões, deus e desigualdade. Tradução de Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2003.

- COSTA, Jorge Adelino; NETO-MENDES, António; VENTURA, Alexandre (Org.). Políticas e gestão local da educação. Portugal: Universidade de Aveiro, 2004.
- FONSECA, Marília. O banco mundial e a gestão da educação. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). Gestão democrática da educação. Petrópolis: Vozes, 2005. p. 46-63.
- GENTILI, Pablo. A falsificação do consenso: simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo. Petrópolis: Vozes, 1998.
- PEREIRA, João Márcio Mendes. As ideias do poder e o poder das ideias: o Banco Mundial como ator político-intelectual. Revista Brasileira de Educação. ANPED. Rio de Janeiro: Autores Associados, v. 19, n. 56 jan.-mar./ 2014. p. 77-100.
- SEVERINO, Antonio Joaquim; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). Políticas educacionais: o ensino nacional em questão. São Paulo: Papyrus, 2003.
- SILVA JÚNIOR, João dos Reis. Reforma do estado e da educação no Brasil de FHC. São Paulo: Xamã, 2002.
- TEODORO, Antônio. Globalização e educação: políticas educacionais e novos modos de governação. Porto: Afrontamento, 2003.
- WILLIAMSON, John; KUCZYNSKI, Pedro-Pablo (Org.). Depois do consenso de Washington: retomando o crescimento e a reforma na América Latina. São Paulo: Saraiva, 2004.
- ZAINKO, Maria Amélia Sabbag; GISI, Maria Lourdes (Org.). Políticas e gestão da educação superior. Curitiba: Champagnat; Florianópolis: Insular, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Instituições, acervos de memória e cultura escolar

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00519

Código da atividade: 116600_T02

Professor/a: Luciane Sgarbi Santos Grazziotin

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Principais tendências epistemológicas que fundamentam a pesquisa historiográfica em História da Educação.

História da educação, história cultural e cultura escolar

História Oral e Análise Documental Histórica como metodologia

OBJETIVOS

Introduzir e/ou ampliar as discussões, acerca dos diferentes projetos de pesquisa, no que diz respeito aos referenciais teóricos relacionados à História Cultural. Desenvolver debates envolvendo os principais conceitos que fundamentam essa perspectiva teórica com especial atenção aos temas relacionados à cultura material da escola, dando ênfase aos manuscritos e impressos.

METODOLOGIA

Encontros para discussão de referenciais teóricos e metodológicos vinculados aos desenvolvimentos das pesquisas dos mestrandos e doutorandos.

Discussões sobre as temáticas de pesquisa dos respectivos alunos.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BACELAR, Carlos. Fontes documentais: uso e mau uso do arquivo. In: PINSKY, Caral Bassanezi (Org.). Fontes Históricas São Paulo: Contexto, 2006. p. 23 a 80
- BENITO, Agustín Escolano. La Cultura material de la escuela. In: BENITO, Agustín Escolano (Org.). La cultura material de la escuela: en le centenario de la junta para la ampliación de estudios. Salamanca: Varona S.A, 1907-2007. p. 15 a 28.
- BORNE, Dominique. Comunidade de memória e rigor crítico. In: BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique (Org.). Passados recompostos: campos e canteiros da história. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1998. p. 133-145.
- BURKE, Peter (Org.). A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Ed. UNESP, 1992.
- BURKE, Peter. O que é história cultural? Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: artes do fazer. Petrópolis: Vozes. 2005.
- FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaina (Org.). Usos e abusos da história oral. 5. ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2002. p. 15-23.
- NORA, Pierre. Lês lieux de mémoire: i la republique. Paris: Gallimard, 1984.
- PESAVENTO, Sandra J. História & história cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CHARTIER, Roger. A beira da falésia. Porto Alegre: UFRGS, 2002.
- CHARTIER, Roger. A História cultural: entre práticas e representações. Lisboa: DIFEL, 1990.
- CHARTIER, Roger. Formas e sentidos: cultura escrita: entre distinção e apropriação. Campinas: Mercado das Letras, 2003.
- DOSSE, François. A história à prova do tempo: da história em migalhas ao resgate do sentido. São Paulo: Unesp, 2001.
- GRAZZIOTIN, L. S. S. Um exercício memorialístico para falar sobre tempo e memória In: _____ Experiências de quem pesquisa: reflexões e apontamentos. Caxias do Sul: EDUCS, 2010. v.1, p. 13-31. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/experienciasdequempesquisa/issue/current>>. Acesso em: 16 nov. 2018.
- GRAZZIOTIN, L. S. S.; ALMEIDA, Dóris Bitencourt. Romagem do tempo e recantos da memória: reflexões metodológicas sobre história oral. São Leopoldo: OIKOS, 2012.
- GRAZZIOTIN, L. S. S.; GASTAUD, C. Nos traços da caligrafia, indícios de um tempo escolar. História da Educação, Pelotas, v.14, p.207-226, 2010.
- JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, n. 1, p. 09 a 44, 2001.
- MAGALAHÃES, Justino Pereira de. Tecendo nexos: história das instituições educativas. Rio de Janeiro: EDUSF, 2004.
- NORA, Pierre. Lês lieux de mémoire: I la republique. Paris: Gallimard, 1984.
- NUNES, C. História da educação brasileira: novas abordagens para velhos objetos. Teoria & Educação, Porto Alegre, n. 6, p. 151 a 182, 1992.

STEPHANOU, Maria. Problematizações em torno do tema memória e história da educação. História da Educação, Pelotas, v. 2, n. 4, p.131-141, set. 1998.

THOMSON, Alistair. Reconstituindo a memória: questões sobre a relação entre a história oral e as memórias. Revista do Programa de Estudos em História do PUC/SP, São Paulo, n. 15 p. 51-84,1997.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Participação, poder e formação da cidadania

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00535

Código da atividade: 116609_T04

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Danilo Romeu Streck

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Leituras selecionadas sobre o tema da participação
- Discussão dos temas das teses e dissertações
- Apresentação e discussão de projetos e textos para apresentação em eventos e publicação.

OBJETIVOS

- Aprofundar o estudo do tema da participação que embasa o trabalho de projetos de pesquisa e também da metodologia de pesquisa
- Discutir e analisar junto ao grupo de pesquisa produções pertinentes aos respectivos projetos de pesquisa
- Desenvolver o espírito de colaboração para realização de estudos e pesquisas

METODOLOGIA

Serão realizados encontros semanais de 2 horas, sendo no primeiro deles estabelecido em cronograma geral do semestre, incluindo a participação em eventos.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AVRITZER, Leonardo (Org.). A dinâmica da participação social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010.
- CASTELLS, Manuel. Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
- KARLSEN, James; LARREA, Miren. The contribution of action research to policy learning: the case of Gipuzoa Saren. *International Journal of Action Research*, [S.l.], v. 10, n. 2, p. 129-155, 2014.
- KRISTIANSEN, Marianne; BLOCH-POULSEN, Jörgen (Ed.). Participation and power: in participatory research and action research. Aalborg: Aalborg Univesity Press, 2014.
- LEWIN, Kurt. 1946. Action research and minority problems. *Journal of Social Issues*, [S.l.], n. 2, p. 34-46, 1946.
- RAMIREZ GALEGO, Franklin. Sociedad civil y democracia em el nuevo contexto político latinoamericano. In: FLEURY, Sônia; LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa (Org.). Participação, democracia e saúde. Rio de Janeiro: CEBES, 2010. p. 48-82. (Coleção Pensar em saúde).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- REASON, Peter. Justice, sustainability, and participation. *International Journal of Action Research*, [S.l.], v. 10, n. 3, p. 284-309, 2014.
- SCHACHTNER, Christina. Digital heterotopias as new spaces for political participation: social movements and political education in the internet age. *European Law and Politics Journal (ELP)*, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 28-44, 2014.
- STRECK, Danilo R. Participation in social research: “quijotism” or construction of a worldview? *International Journal of Action Research*, [S.l.], v. 9, n. 2, p. 192-208, 2013.
- TORRES, C. Alfonso. Educación popular y movimientos sociales en América Latina. Buenos Aires: Biblos, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Práticas curriculares de escrita e leitura e modos de subjetivação

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00527

Código da atividade: 116605_T02

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Betina Schuler

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Genealogia das práticas de escrita: da antiguidade ao contemporâneo;
- Escrita e modelo escolar;
- Escrita e a Universidade;
- Escrita e subjetivação.

OBJETIVOS

- Estudar a genealogia das práticas de escrita e leitura, desde a antiguidade clássica ao contemporâneo, com foco no conceito de subjetivação.
- Potencializar a escrita das teses, dissertações e artigos produzidos pelo grupo.

METODOLOGIA

As aulas serão organizadas intercalando dois movimentos que se complementam: a) estudo coletivo do texto: Seminário de Investigação e Orientação – A Escrita Científica e a Formação de Jorge Ramos do Ó; b) apresentação individual das teses, dissertações e artigo produzidos pelo grupo, conversação sobre as produções e conceitos a partir dessas investigações (práticas de leitura; infância e pensamento; escrita acadêmica; aula; filosofia com crianças; aluno trabalhador no Brasil; adoecimento docente na Universidade; escrita, infância e o tempo).

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a efetiva participação no grupo, por meio de discussão dos textos estabelecidos, apresentação de texto com a sua produção para o grupo, bem como a partir da entrega de pareceres aos colegas, posicionando-se sobre as pesquisas do grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Ó, Jorge Manuel Nunes Ramos do. Seminário de investigação e orientação: a escrita científica e a formação. relatório da unidade curricular. Lisboa: Instituto de Educação. Universidade de Lisboa, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPESATO, Maria Alice G.; RODRIGUES, Elisandro; SCHULER, Betina. Escrita, leitura e o tempo da atenção. In: RODRIGUES, Allan de Carvalho; BERLE, Simone; KOHAN, Walter (Org.). Filosofia e educação em errância: inventar escola, infâncias do pensar. Rio de Janeiro: NEFI, 2018. p. 303-316. (Coleção Eventos).

COSTA, Luciano Bedin da. Ainda escrever: 58 combates para uma política do texto. São Paulo: Lumme, 2017.

CUNHA, Antônio Geraldo da. Dicionário etimológico da língua portuguesa. 4. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010.

FOUCAULT, Michel. A escrita de si. In: FOUCAULT, Michel. Ética, sexualidade e política. Organização de Manoel B. da Motta. Trad. de Elisa Monteiro e Inês D. Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004. p. 144-162.

FOUCAULT, Michel. A ética do cuidado de si como prática de liberdade. In: FOUCAULT, Michel. Ética, sexualidade e política. Organização de Manoel B. da Motta. Tradução de Elisa Monteiro e Inês D. Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004 p. 264-287.

FOUCAULT, Michel. A hermenêutica do sujeito: curso dado no Collège de France (1981-1982). Ed. de François Ewald, Alessandro Fontana, Frédéric Gros. Trad. de Marcio Alves da Fonseca, Salma Tannus Muchail. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

FOUCAULT, Michel. História da sexualidade, 2: o uso dos prazeres. 12. ed. Tradução Maria Thereza da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: Graal, 2007.

FOUCAULT, Michel. História da sexualidade, 3: o cuidado de si. Tradução Maria T. da Costa Albuquerque. 9. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2007.

HAN, Byung-Chul. Sociedade do cansaço. Tradução de Enio Paulo Giachini. Petrópolis: Vozes, 2015.

SCHULER, Betina. Escrita escolar, ficção e modos de subjetivação. Educação Unisinos, São Leopoldo, n. 21, p. 231-240, maio/ago. 2017.

SIBILIA, Paula. Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Formação, constituição e atuação docente nas escolas públicas brasileiras: uma análise sobre a situação do professor iniciante

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00528

Código da atividade: 119172_T01

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Elí Terezinha Henn Fabris

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Elaboração do Projeto de pesquisa;
- Criação da problematização do tema de pesquisa;
- Discussão e seleção das Metodologias de pesquisa;
- Produção de escrita acadêmica
- Estudo de obras sobre as temáticas de pesquisa do grupo.

OBJETIVOS

Discutir e analisar o desenvolvimento das pesquisas desenvolvidas pela orientadora e pelos demais membros do grupo de pesquisa GIPEDI. Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Pedagogias, Docências e Diferenças, de forma a produzir discussões que mobilizem os pesquisadores do grupo a produzir suas pesquisas e aprofundar conceitos.

Criar um espaço de discussão das pesquisas do grupo de pesquisa e orientação.

Estudar obras que articulem as pesquisas do GIPEDI.

METODOLOGIA

Os encontros de Prática de Pesquisa se desenvolvem em dois momentos:

- 1) Nos encontros quinzenais de orientação coletiva; exclusivo para os orientandos.
- 2) Nos encontros do Gipedi (encontros de estudo de obras que articulem as pesquisas do grupo) e aberto aos interessados nos estudos.

A metodologia são leitura e discussão de obras que articulam as pesquisas do GIPEDI.
Discussão dos projetos de pesquisas dos orientandos e exercício da escrita acadêmica.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

A avaliação será constante, cada aluno deverá incorporar as leituras de cada sessão em seu projeto de pesquisa, também caberá a ele apresentar para o grupo sua pesquisa e participar das análises das pesquisas do grupo. Ao final deverá apresentar uma produção escrita da parte que estiver produzindo na sua pesquisa durante o período da disciplina e ou produzir no coletivo do grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGAMBEN, Giorgio. O que é contemporâneo e outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009.
- ALVES, Iulo Almeida; ALVES, Tainá Almeida. O perigo da história única: diálogos com Chimamanda Adichie. I Ciclo de Eventos Linguísticos, Literários e Culturais, realizado na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Campus Jequié, Seção F: A abordagem social das identidades culturais. Disponível em <https://docplayer.com.br/7156828-O-perigo-da-historia-unica-dialogos-com-chimamanda-adichie.html>
- BAUMAN, Zygmunt; MAURO, Ezio. Babel: entre a incerteza e a esperança. Tradução Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.
- BILLIG, Michael. Learn to write Badly: how to succeed in the social sciences. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.
- CASTELLÓ, M. (Org.). Escribir y comunicarse en contextos científicos y académicos: conocimientos y estrategias. Barcelona: GRAO, 2007.
- COSTA, Marisa C. Vorraber; BUJES, Maria Isabel Edelweiss (Org.). Caminhos investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro: DP&A, 2005..
- FONTENELLE, Isleide A. Para uma crítica ao discurso da inovação: saber e controle no capitalismo do conhecimento. Rev. Adm. Empres., São Paulo, v. 25, n. 1, p. 100-108, 2012.
- MAYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves. Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação. Belo Horizonte: Mazza edições, 2012.
- RIBEIRO, Renato Janine. Não há pior inimigo do conhecimento que a terra firme. São Paulo: Tempo Social, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto. A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escritas de teses e dissertações. Florianópolis: Ed. UFSC; São Paulo: Cortez, 2006.
- BIESTA, Gert. Para além da aprendizagem. Belo Horizonte: Autêntica. 2013.

COSTA, Marisa C. Vorraber (Org.) Caminhos investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2002b.

COSTA, Marisa C. Vorraber (Org.). Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002a.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2007

LARROSA, Jorge. Pedagogia profana. Belo Horizonte: Autêntica. 2001.

LUNA, Sergio Vasconcelos. Planejamento de pesquisa: uma introdução. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2009.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. A pedagogia, a democracia e a escola. Belo Horizonte: Autêntica. 2014.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. Em defesa da escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto; VILELA, Rita Amélia Teixeira (Org.). Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Topics in educational research

Ano/Semestre: 2018/

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00515

Código da atividade: 114784_T02

Professor: Danilo Romeu Streck

EMENTA

Deals with selected topics in educational research, related both to research methodologies and to themes in recent educational research.

Aborda tópicos escolhidos em pesquisa educacional, relacionados tanto com metodologia de pesquisa quanto com temas de recentes pesquisas na área. Promove o exercício da língua inglesa, tanto no seu uso oral quanto escrito.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Questões atuais da educação e da pesquisa em educação;

Temas de metodologia de pesquisa.

OBJETIVOS

Aprofundar o conhecimento de metodologias qualitativas de educação selecionados do *Forum Qualitative Research*

METODOLOGIA

O seminário será desenvolvido integralmente em língua inglesa, com leitura e discussão de textos selecionados nos seminários. Ao longo do semestre, cada participante terá a oportunidade de realizar a apresentação oral de um tópico de sua escolha relacionado com a temática geral do seminário.

AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico e envolve a participação dos participantes nos encontros previstos e a realização das tarefas estabelecidas (leituras e produção textual).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MILANO, Marcella et al. **The palgrave international handbook on adult and lifelong education and learning**. London: Palgrave, 2018.¹

WRIGHT, Susan; SHORE, Cris. **Death of the public university: uncertain futures for higher education in the knowledge economy**. New York: Berghahn, 2017.

¹ Trata-se de um compêndio de 1.061 páginas com contribuições internacionais. Serão selecionados textos de acordo com o interesse dos alunos matriculados.